

Curso online de atendimento à parada cardiorrespiratória: avaliação do aprendizado de leigos

Thatiane Facholi Polastri¹, Lucia Tobase², Rudy Neder Rocha³, Rosângela Simões Gundim¹, Natali Schiavo Giannetti¹, Sergio Timerman¹

1. Instituto do Coração – InCor HCFMUSP ; 2. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192; 3. REDEC – Rede de Educação

Introdução

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) ainda permanece como problema mundial de saúde pública. Há fortes evidências de que o atendimento imediato por leigos treinados, bem como a realização de ressuscitação cardiopulmonar de alta qualidade salvam vidas^{1,2}.

Para tanto, há a necessidade de um treinamento de fácil acesso e entendimento, com ênfase na frequência e profundidade das compressões torácicas. Diante dos recursos tecnológicos existentes, o treinamento simplificado torna-se mais acessível quando disponibilizado em ambiente virtual³.

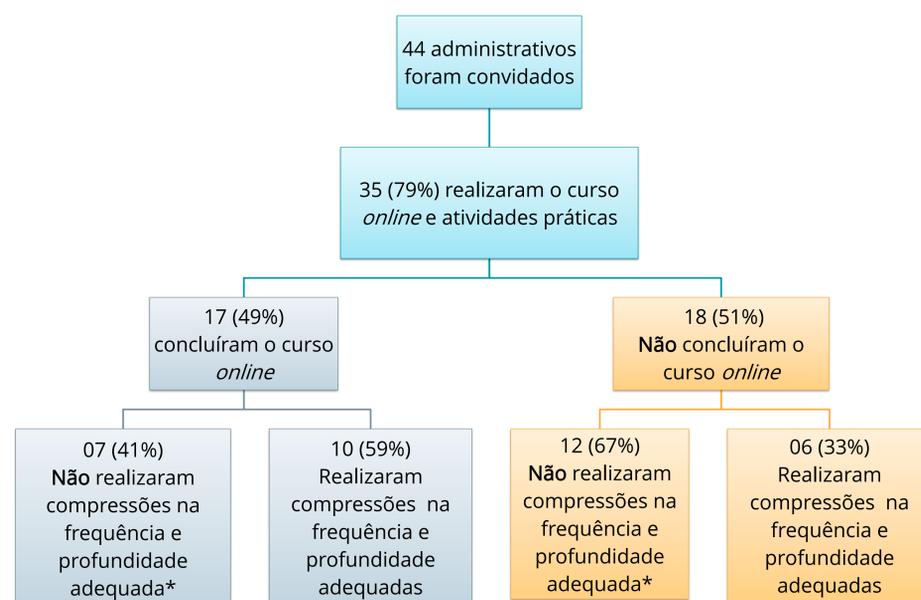
Objetivos

Avaliar a aprendizagem de leigos em curso *online* sobre atendimento à parada cardiorrespiratória com uso de simulador virtual, segundo métricas de reanimação.

Metodologia

- Delineamento quase-experimental;
- **1ª etapa:** Criação do curso *online* para aprendizagem das manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP);
- Estruturado em 2 módulos, com carga horária de 4 horas cada, no total de 8h de curso, na plataforma Moodle;
- Desenvolvimento de simuladores virtuais e mini-jogos com a “game engine” Unity, a fim de facilitar o aluno na aprendizagem das manobras de RCP (reconhecimento da parada cardiorrespiratória, frequência das compressões torácicas e ciclos de compressões);
- Objetos educacionais do curso foram desenvolvidos no padrão HTML 5;
- **2ª etapa:** Contato e convite aos participantes, em dezembro/2017;
- Participantes: profissionais administrativos do hospital;
- Local: Hospital público quartenário, na cidade de São Paulo;
- Coleta de dados: Avaliação da aprendizagem com aplicação de pré-teste, pós-teste e simulação em prática presencial, por meio de checklist de atendimento simulado.

Resultados e discussão



* Frequência das compressões torácicas entre 100 – 120 por minuto e profundidade de 5- 6 cm⁴.

- Quanto ao aprendizado teórico, dentre os que concluíram o curso, 7 (33%) participantes obtiveram, no pré-teste, nota inferior a 7,0 (nota de corte).
- No pós-teste, todos os participantes alcançaram nota igual ou superior a 7,0 sendo que 16 (76,19%) obtiveram nota 9,0 ou 10,0.

Conclusão

O Curso *online* com simulador virtual favoreceu a aprendizagem das manobras de ressuscitação cardiopulmonar e o treinamento prático das compressões torácicas, por leigos.

Referências

1. Kitamura T, Iwami T, Kawamura T, Nagao K, Tanaka H, Hiraide A. Nationwide public-access defibrillation in Japan. *N Engl J Med*. 2010;362(11):994-1004.
2. Valdes SO. Public Access Defibrillation Programs: Improving Outcomes Worldwide. *J Am Heart Assoc*. 2015; 22;4(10):e002631.
3. Tobase L, Peres HHC, Tomazini EAS, Teodoro SV, Ramos MB, Polastri TF. Basic life support: evaluation of learning using simulation and immediate feedback devices. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2017;25:e2942. [Access 04/09/2018].
4. Kleinman ME, Brennan EE, Goldberger ZD, Swor RA, Terry M, Bobrow BJ, Gazmuri RJ, Travers AH, Rea T. Part 5: Basic Life Support and Cardiopulmonary Resuscitation Quality: 2015 American Heart Association Guidelines Update for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. *Circulation* 2015 Nov 3;132(18 Suppl 2):S414-35.